

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA UNISL

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DE IMUNIZAÇÃO PARA CÃES E GATOS DE RUA

Genilza Vanderleia Freitas ARAUJO¹; Rillary Hestéfany Farinas CRUZ¹; Shayna Priscila dos Santos SOUZA¹; Hélia Cristiny Tavares de Souza DIEI¹; Rita de Cássia Alves COSTA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: izafarmarcia2020@gmail.com

A raiva é uma encefalite, transmitida pelo vírus *Rabies virus* do gênero *Lyssavirus*, da família *Rabhdoviridae*, através da saliva, ou mordida de animais infectados. Os mamíferos são considerados hospedeiros do vírus. O Programa Nacional de Profilaxia da Raiva (PNPR), originado em 1973, estabeleceu entre diferentes ações, a vacinação antirrábica canina e felina em todo o território nacional. No Brasil, a vacina contra a raiva canina, utilizada por órgãos públicos, é a Vacina alterada do tipo Fuenzalida & Palácios. Apesar dessa imunização o número de mortes ainda é considerável chegando a aproximadamente 59 mil pessoas em todo o mundo anualmente, explicada no Brasil, pelo abandono de animais, de forma a oferecer risco a saúde pública, apresentando um aumento significativo dessas mortes. O presente resumo visa apresentar proposta de ampliação para vacinação em massa contra raiva em cães e gatos errantes, um dos maiores propagadores da raiva no meio urbano. Os indicadores estudados foram baseados em pesquisas de dados bibliográficos que abordam e comprovam o alto índice de abandono da população canina e felina em todo o território brasileiro, surgindo com isso a necessidade de ampliação da imunização aos cães e gatos de rua. O ponto principal dessa proposta é a relevância da gravidade da patologia que ainda é negligenciada; mas com a

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA UNISL

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



ampliação da vacinação serão incluídos esses animais de rua a campanha anual que até então é disponibilizada apenas para os animais domésticos, atenuando os casos de raiva entre os seres humanos e animais, e dessa maneira alcançará uma grande diminuição de casos dessa zoonose. Apesar dos grandes avanços ocorridos no controle da raiva em animais domésticos, o número de animais abandonados continua sendo uma das maiores fontes de infecção da doença, desencadeando ainda outras zoonoses aumentando problemáticas de saúde pública. A Vigilância Epidemiológica é um dos mais importantes pilares para controle da raiva, cujo objetivo compreende a redução das taxas de letalidade, através da prevenção, profilaxia e controle da população de reservatórios, em especial cães de rua, tendo em vista que atualmente a vacinação é somente estendida aos animais domésticos. A alternativa de diminuir as incidências da patologia é incluir na campanha anual de vacinação os animais errantes, como meio de prevenção, e eliminação da raiva urbana das cidades, tendo em vista a letalidade da doença por não ter cura estabelecida. É estimado pela OMS que apenas no Brasil, mais de 30 milhões de animais sejam abandonados- 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Esses números podem ser espelhado nos resultados dos números de casos em humanos nos anos 2000 e 2007, no qual houveram 188 casos de raiva humana no Brasil, compondo-se a maioria em homens (66,5%) e moradores de áreas rurais (67%), com maiores incidências de mordidas nos pés (20,2%) e mãos (17%). Nesse contexto, a solução sugerida está baseada na distribuição da vacina aos animais de rua, que deverá ser feita por bairros, com prévia divulgação de datas em canais de comunicação, com exposição do número do contato da vigilância sanitária local, com o auxílio dos moradores para notificações da presença de possíveis animais abandonados naquela determinada localidade. Na ocasião da vacinação, os animais de rua receberá a dose da vacina, e todo aquele que apresente suspeitas, e/ou sinais da doença será capturados e levados ao centro de Zoonoses da cidade para maiores análises, e em seguida será realizado um levantamento de dados sobre cada área alcançada, com o número de animais vacinados e abandonados para que seja obtido o controle da Zoonose, e o planejamento de soluções para o controle de animais abandonados, com destaque aos bairros onde mais se concentra ataques a moradores, e abandono de animais que por vez tem se tornado um ato comum e cada vez mais frequente, identificando e estratificando essas áreas de risco. Diante do exposto, se espera

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA UNISL

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



resultados positivos com a proposta de ampliação da imunização, sabendo que o tratamento preventivo feito através da vacinação canina é a mais importantes ação de controle, que ao se estender a esses animais negligenciados, será obtido primordialmente a interrupção dos casos de transmissão as pessoas, e aos animais com redução de casos em uma escala maior que a atual, com diminuição de ataques por cães de ruas que possam está contaminados pelo vírus da raiva.

PALAVRAS-CHAVE: Patologia da Raiva; Imunização; Animais Abandonados.